



MOVIMENTOS SOCIAIS

STF suspende demarcações de terras indígenas no MS

As liminares concedidas pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, suspendendo os efeitos da homologação de terras indígenas por parte do Executivo Federal, demonstram as diretrizes do Judiciário, principalmente no âmbito da Suprema Corte, no

que se refere à demarcação de áreas indígenas. A análise é do assessor jurídico da Federação da Agricultura e Pecuária de MS – FAMASUL, Carlo Daniel Coldibelli Francisco, avaliando que a decisão demonstra o amadurecimento da Justiça em relação ao assunto. Nos dias

19 e 20 deste mês, o ministro Gilmar Mendes, concedeu liminares suspendendo homologações que demarcavam as terras Anaro, em Roraima, e Arroio-Korá, no município de Paranhos (MS), como áreas indígenas. Em MS, a limitar suspende os efeitos da demarcação de ter-

ras em quatro propriedades, as quais fazem parte da área de 7,1 mil hectares compreendida pela área denominada com a homologação como Terra Indígena Arroio-Korá. Em dezembro, Mendes já tinha concedido liminar para outra propriedade situada na área.

Fonte: **Jornal Dia a Dia** em <http://www.jornaldiadia.com.br/>

CÓDIGO FLORESTAL

Governo retoma discussão do Código Florestal com o objetivo de neutralizar divergências

Depois de assinar no fim do ano passado o novo decreto que prorroga por dois anos o prazo para que os produtores rurais que desmataram possam se regularizar, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai retomar as discussões sobre o código florestal, agora envolvendo a equipe ministerial. Ao que tudo indica, as pastas de Meio Ambiente e da Agricultura sentarão na próxima semana para tentar acabar com a polêmica em torno do novo tex-

to. O pedido partiu do próprio presidente, que já criticou, em dezembro do ano passado, a falta de entendimento entre os dois setores. “As pessoas vão ter que me convencer sobre o que pode ou não ser modificado”, desabafou Lula a interlocutores à época. A necessidade em desenterrar o assunto está ligada à preocupação de Lula em evitar novos desgastes dentro do governo. A data para retomar o tema no Legislativo já tem data marcada: 2

de fevereiro. É quando os parlamentares que representam o setor começam a percorrer regiões de diferentes biomas em audiências públicas para afinar o documento. Até 8 de fevereiro, cinco estados serão visitados, segundo o cronograma. O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Valdir Colatto (PMDB-SC), quer ver a aprovação da proposta até abril: “Não podemos esperar medidas tapa-buraco do governo sobre

esse assunto. Temos cerca de 29% das terras agricultáveis por conta de reservas e outras áreas protegidas e o país está decidindo se quer produzir ou estagnar”. “Devemos fazer cumprir a Constituição, segundo a qual compete à União determinar as normas de ação relativas ao meio ambiente, com a operacionalidade a cargo dos estados”, explica o presidente da Comissão especial que trata do Código Florestal, Moacir Micheletto (PMDB-PR).

Fonte: **Correio Brasiliense** em <http://www.correiobrasiliense.com.br/>

Stephanes diz que Código Florestal é desafio para o agronegócio

O ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, admitiu nessa segunda, dia 25/1, durante reunião da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), em Curitiba (PR), que a discussão do Código

Florestal, que, segundo ele, carece de maiores informações por parte do setor ambiental, é um dos maiores desafios da pasta. “Existem alguns itens que mostram desinformação ou preconceito, principalmente em

relação ao agronegócio” disse. Segundo o ministro, poucas pessoas conhecem a realidade do campo e atualmente a área de agronegócio tomou um sentimento ruim pelo desconhecimento. “Em nosso Código está proibido

o uso de várzeas para a plantação de arroz, mas é nesse sistema que o mundo inteiro e o Brasil cultivam o arroz, como impedir essas pessoas de produzirem, qual seria a alternativa para elas?” questiona.

Fonte: **Agência Estado** citada em <http://www.clicrbs.com.br/canalrural/jsp/default.jsp?uf=2&id=2789433&action=noticias>

AGENDA LEGISLATIVA - CONGRESSO NACIONAL EM RECESSO

O NÚMERO É...
22.000

o total de contratos de fomento florestal celebrados entre as empresas associadas da ABRAF e os pequenos e médios produtores florestais até o final de 2008.

EVENTOS

4th Global Wood Fiber Conference

De 15 a 17 de março de 2010 - São Paulo, SP

<http://www.pulpwoodconference.com/>

FICMA 2010 - 2ª Feira da Cadeia da Madeira e da Floresta

De 23 a 25 de março de 2010 - Ponta Grossa, PR

<http://www.ferrarieventos.com.br/>

II Feira da Floresta

De 14 a 16 de abril de 2010 - Expogramado - Gramado, RS

<http://www.feiradafloresta.com.br>